

Lesão renal aguda relacionado esteroides anabolizantes e suplementos

Médicos iraquianos têm ligado lesão renal aguda em 4 fisiculturistas para injeções de esteróides anabolizantes e excesso de proteína e ingestão de creatina, de acordo com um novo relatório em linha no jornal *Kidney Clínica*.

Os pesquisadores, liderados por Michael D. Hughson, MD, do Hospital Geral Shorsh no Curdistão, disseram que os pacientes queixaram-se de fraqueza e letargia. Eles apresentaram níveis de creatinina sérica de 2,6-3,8 mg / dl e taxa de filtração glomerular (EGFR) de 22-34 ml / min / 1,73 m². As biópsias renais revelaram necrose tubular aguda.

Os fisiculturistas haviam injetado testosterona propionato e/ou nandrolona deconate em doses superiores a 400 mg por semana. Eles também tomaram proteína de soro de leite comercial (78-104 g / dia) e creatina (15 g / dia) produtos em doses moderadamente mais altos do que o recomendado.

Quatro semanas após os homens usarem de forma descontinuada os esteróides e suplementos nutricionais, a sua creatinina sérica devolvido para o intervalo normal abaixo de 1,4 mg / dl e EGFR subiu para 60 mL / min por 1,73 m²), incluindo, em 2 dos pacientes que tiveram mais de 30% fibrose intersticial e atrofia tubular em biópsia.

"Os resultados destacam um risco para lesão renal aguda e potencialmente crônica entre os homens jovens que abusam de esteróides anabólicos e usando quantidades excessivas de suplementos nutricionais", escreveram os autores.

Os investigadores consideraram as possibilidades de hipervitaminose D-nephrocalcinosis induzido, síndrome de cálcio-alkalino, e nefropatia aguda, mas não encontrou nenhuma evidência convincente para estas condições. Eles apontaram, em vez da combinação de fatores: "biópsias de nossos pacientes apresentaram necrose tubular aguda que poderia ser nefrotóxico ou isquêmico. Em ambos os casos, este tipo de lesão renal ... é um evento raro e aponta para uma relação causal com suplemento e uso de esteróides. "Os pesquisadores acreditavam hidratação inadequada ao invés de toxicidade direta provavelmente precipitou as lesões nos rins.

Fonte: Almkhatar, SE, et al. *Jornal rim clínica*, 2015; doi: 10.1093 / CKJ / sfv032.